



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONCEPÇÕES DOS GRADUANDOS**GILDA MARIA DE CARVALHO ABIB; JULIANA SILVEIRA COLOMÉ, DORA LUCIA LEIDENS CORREA DE OLIVEIRA**

A pesquisa analisou a formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem segundo as concepções dos graduandos. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, estruturado a partir de uma abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida junto aos Cursos de Graduação em Enfermagem da UFSM e da UFRGS e envolveu os graduandos do último semestre dos respectivos cursos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais semi-estruturadas e os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática proposta por Minayo(1994). A análise sugere que o preparo do aluno de graduação em enfermagem para o trabalho educativo em saúde é permeado por concepções que mesclam pressupostos tradicionais e mais modernos de educação em saúde, sendo que estes últimos permanecem, em sua maioria, somente no campo da retórica. A dificuldade de uma implementação prática destes referenciais ampliados, como o da promoção da saúde, é justificada pelo forte predomínio do saber biomédico neste processo formativo, que se traduz principalmente em experiências curriculares que objetivam instrumentalizar os alunos para ações educativas em saúde preventivistas, com ênfase em mudanças individuais de comportamento e pautadas em saberes técnico-científicos. A pesquisa traz importantes subsídios para a reflexão sobre a formação de enfermeiros-educadores e evidencia a possibilidade de transformação das práticas destes enfermeiros no contexto da educação em saúde. Esta transformação deve ser orientada no sentido de propor ações educativas em saúde que transcendam o campo da prevenção de doenças e se configurem como estratégias de apoio a indivíduos e grupos para o desenvolvimento de uma postura crítica e propositiva na busca por melhores condições de vida e, conseqüentemente, de saúde.